



Gabinete Municipal de Proteção Civil de Sesimbra

Tendo este Gabinete recebido por parte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal o comunicado técnico-operacional 20/2017 sobre **Condições Meteorológicas Adversas (Precipitação forte localmente intensa)**

Situação Meteorológica

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), prevê-se um agravamento das condições meteorológicas para as **próximas horas havendo a salientar:**

- Precipitação localmente intensa, sendo mais provável nos distritos de **Leiria, Lisboa, Setúbal e Santarém a partir das 12:00 horas**, com valores acumulados a atingir os **30 mm em 2 a 3 horas**, situação que, a confirmar-se, pode dar origem a inundações em locais identificados como historicamente vulneráveis.
- No período compreendido entre as 12:00 horas e as 18:00 horas não são de excluir aguaceiros nos distritos de Portalegre e Castelo Branco, embora com menor intensidade.
- A partir das 18:00 horas (e até à madrugada de amanhã) espera-se **precipitação localmente** intensa nas regiões compreendidas **entre os distritos de Aveiro e Viseu**, com acumulados suscetíveis de **atingirem os 30-40 mm em 3 horas**, situação que pode, igualmente dar origem a inundações rápidas nos locais identificados como historicamente vulneráveis.
- O vento **irá soprar do quadrante Sul com intensidade moderada a forte, no litoral, a partir da tarde**, com rajadas da ordem dos 65 Km/h. Nas **terras altas, o vento soprará forte** (> 45Km/h) com rajadas que podem chegar aos 80 Km/h.

Efeitos Expectáveis

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água.
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem.
- Possibilidade de inundações por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis.
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiência de drenagem.

Medidas de Auto-Proteção

Recomenda-se á população a tomada das necessárias medidas de prevenção e precaução nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas.
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias.
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de saneamento destapadas.
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente andaimes, placards e outras estruturas suspensas.
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas.
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios á beira mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima.
- Estar atento ás informações da meteorologia e ás indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança